

Ladrão faz a festa, você paga a conta

Número de roubos de veículo no Vale ‘explode’ e o preço do seguro vai lá em cima

Michelle Mendes / Taubaté
redacao@bomdiataubate.com.br

Ladrões fazem a festa no Vale e você paga a conta viu, prezado leitor. Entre janeiro e março deste ano, o número de casos de roubo de veículo cresceu 66,27% em Taubaté, de acordo com os dados oficiais divulgados pelo governo do Estado. Esse índice é superior à média regional (elevação de 36,49%) e pesa no bolso do motorista — o valor do seguro na cidade, em determinadas empresas, já subiu até R\$ 350 em um ano.

De acordo com as estatísticas, Taubaté registrou 143 roubos de veículo durante o primeiro trimestre, contra 86 nesse mesmo em 2011 — uma diferença de 57 casos. No Vale, região recordista em assassinatos e latrocínios no interior de São Paulo, passou de 559 para 763 assaltos.

Em Taubaté, o ‘mapa’ do roubo de veículos está concentrado no centro e bairros como Independência, Santa Clara, Jaboticabeiras, Estiva, Mourisco, Vila Costa, Novo Horizonte, Esplanada da Independência, Areão, Vila das Graças, Abaeté, Monção e Parque das Flores.

Clélia Aparecida Ferreira, auxiliar de acessórios de uma corretora em Taubaté, disse as corretoras acompanham os indicadores de violência. Devido ao aumento de roubos este ano, o seguro de carros aumentou entre R\$ 200 e R\$ 350, conforme o veículo. “Nós acompanhamos o noticiário e vemos o quanto a violência anda assustando os moradores de Taubaté. A cada roubo de veículo que a segura-



Policiais militares durante blitz em Taubaté: município teve aumento de mais de 66% nos roubos de veículo

dora é acionada, gera mais gastos e custos, o que levou ao aumento de, no mínimo, R\$ 200. Só nessa semana, fomos acionados por três motos e dois carros roubados”, afirmou.

“O seguro é levado em conta a faixa etária e estado civil, mas em breve o CEP dos bairros podem ser referência em Taubaté, pois acompanhamos o quanto está crescendo o número de seguros de carros em razão da insegurança”, disse ontem à reportagem do BOM DIA Antônio Olavo Paes de Barros, vendedor de seguros em Taubaté.

FESTA DO CRIME / O analista de sistemas, Jorge Ribeiro do Vale Neto, de 48 anos, teve seu carro roubado na porta de casa, no Santa Clara, anteontem.

“Estacionei o carro na porta do condomínio ontem (quinta) a noite, como fazia diariamente. Quando levantei para pegá-

lo, já não estava mais lá. As câmeras não filmam e o guarda não viu. A violência em Taubaté está assustadora, no começo da semana uma pessoa morreu aqui no bairro vítima de assalto. todos os dias nós escutamos que veículos são roubados. Onde vamos parar assim?”

Policiais civis e militares dizem estar trabalhando para identificar as quadrilhas e desmanches, além de prevenir os assaltos. De acordo com a PM, a maioria dos casos acontece das 14h às 23h. O policiamento foi reforçado na cidade.

143
Roubos de veículos registrados em Taubaté no primeiro trimestre do ano

Reunião debate ação contra o crime

Redação / O VALE
redacao@bomdiataubate.com.br

Os comandantes das policiais Civil e Militar e MP se reuniram com políticos ontem à tarde para debater o domínio do tráfico e o avanço da violência em Taubaté. Considerada a capital da violência no Vale, o municí-

pio registrou em 2011 mais de 70 assassinatos, e este ano já soma 22 homicídios dolosos.

A reunião durou mais de duas horas. O pedido de aumento do efetivo para as duas corporações, Civil e Militar, que já vem sendo debatido desde 2010, voltou a ser prometido pelo deputado Padre Afonso (PV).

“A conclusão que chegamos é que o maior problema da cidade é a falta de políticas públicas para jovens e crianças, aliado a falta de efetivo policial. Será feito um levantamento desta defasagem, e irei levar o resultado para o Governo do Estado, para solicitar o reforço.” O secretário executivo da promoto-

ria criminal de Taubaté, Paulo José de Palma, disse que aproveitou a reunião, para renovar os pedidos. “A atuação e o domínio do tráfico em Taubaté e região é de conhecimento de todos e preocupante. Ficamos satisfeito com esta mobilização das autoridades, para debater a violência”, afirmou Palma.